



Sexta-feira, 24 de abril de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Enquanto caminhava com a Cruz, no Coração de Cristo, além de sofrimento e dor, havia paz e compaixão.

Este era um exercício constante de Seu Espírito Divino em um corpo humano: transcender a cada segundo as dimensões de caos, de ignorância, de maldade, onde os seres que O rodeavam estavam absorvidos pela obscuridade, e ingressar nas dimensões de paz, de compaixão, de sabedoria, de Verdade, onde Seus Olhos poderiam ver cada acontecimento como ele era, e não como parecia ser.

Os Olhos do Cristo do Calvário contemplavam o mundo e viam uma realidade mais complexa, mais profunda; olhavam a maldade dos seres e viam essências presas do jugo dessa maldade; conheciam o espírito do mal que conduzia cada ação dos que O maltratavam, e sabiam que a forma de liberar essas essências era o Amor, o Amor não apenas da Cruz, mas o Amor de toda a eternidade; o Amor que começaria a nascer com o Seu exemplo, como uma nascente que surgiria com a última gota de Sangue que se derramaria de Seu Corpo, mas que se tornaria afluyente através das almas que, ao longo dos séculos, responderiam ao Seu Chamado e imitariam o Seu exemplo, renovando e multiplicando esse Amor.

Em cada obstáculo da vida, filho, que teus olhos sejam os Olhos do Cristo do Calvário, contemplando a Verdade, e não a ilusão, colocados nas dimensões de paz, e não de ódio, sabendo que a cura provém do Amor vivo, no exemplo de cada segundo da vida.

Assim é como cumprirás o Plano de teu Pai Celestial e serás um com Ele em todos os tempos.

Tens a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo